

O bloco da fiscalização

» Equipes da prefeitura de Salvador realizam vistorias nos dois grandes circuitos para analisar as estruturas. Já o Crea encontrou irregularidades na documentação de camarotes

KARINA BARBACHO

Reportagem

Quem passou pelo trecho Barra/Ondina (Circuito Dodô), na manhã de ontem, percebeu a grande movimentação de órgãos da prefeitura na área. O objetivo era fazer uma análise das estruturas do Carnaval, a fim de assegurar o bom divertimento e a integridade física de centenas de milhares de soteropolitanos e turistas durante a folia. "Nosso objetivo é fazer essa vistoria junto com os outros órgãos para que os reparos necessários sejam feitos e desta forma reduzir ao mínimo possível os riscos de acidentes durante o Carnaval", explicou o subsecretário de Defesa Civil, Osny Bonfim. Funcionários da pasta fotografaram todo o circuito para um relatório final que deverá ser enviado para os órgãos responsáveis.

A Superintendência de Conservação e Obras Públicas do Salvador (Sucop), através do

engenheiro agrônomo Cristiano Souza, verificou que pelo menos 40 árvores necessitam de intervenções simples como poda e limpeza de canchais. Já o departamento de infraestrutura do órgão constatou a necessidade da limpeza da caixa de sarjeta.

De acordo com a Defesa Civil, as intervenções necessárias serão realizadas imediatamente. Todas as verificações aconteceram em conformidade com o Estatuto do Carnaval, que contém as diretrizes e regulamentações para os diversos órgãos, entidades, arruaças e setores que atuam e compõem a festa.

"Realizamos todo o mapeamento dos locais onde serão instaladas as estruturas e camarotes e estamos fazendo essa observação junto com os outros órgãos, indicando os pontos que não estão alinhados", disse o assistente de projetos da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Otávio Reis.

está

nas ruas

Crea constata irregularidades em camarotes

A falta do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) está entre os principais problemas verificados pelo Crea-BA nas fiscalizações realizadas nos equipamentos (camarotes) do Carnaval de Salvador. Iniciada no dia 11 de janeiro, a ação do Conselho prossegue até 12 de fevereiro e até o momento detectou, dentre outras irregularidades, a inexistência de ART para os serviços de projeto e monta-

gem de estrutura metálica, instalação de sonorização, iluminação e estudos de demanda de energia. Outras notificações foram para a falta de Responsável Técnico (RT) por atividades que, por lei, só podem ser desenvolvidas por profissionais habilitados, engenheiros, arquitetos e técnicos.

Até o momento o Crea fiscalizou 11 camarotes (5 foram notificados) e 2 estúdios de transmissão (ambos com noti-

ficações). No caso de irregularidade, o Conselho notifica preventivamente o proprietário e/ou a empresa responsável pela execução das atividades. Eles têm um prazo de dez dias para regularizar as pendências.

O Crea-BA fiscaliza todos os elétricos, camarotes, arquibancadas, equipamentos de som, dispositivos elétricos, refrigeração e decoração. Outros itens são a instalação e

manutenção de sanitários químicos.

O Conselho também alerta para o cumprimento às normas de acessibilidade. A fiscalização é realizada durante a montagem das estruturas básicas e após a instalação de equipamentos suplementares e complementares (elevadores nos camarotes, ar condicionado, grupo gerador, extintores de incêndio, iluminação cênica e sonorização).